



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ⁸....., DE 2014

(Autor: Paulo H. Porto Borges e outros)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebi em 23/09/14

Kleide S. Mayer
Diretora de Plenário e Apoio às Sessões

OUTORGA O TÍTULO DE CIDADÃ
HONORÁRIA DE CASCAVEL A
SENHORA "MARIA DE LOURDES
PRADO BECKER".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL, ESTADO DO PARANÁ, APROVA:

Art. 1º Outorga o Título de Cidadã Honorária de Cascavel a Senhora "MARIA DE LOURDES PRADO BECKER", pela sua luzida prestação de serviços ao Município de Cascavel, em especial, a Educação Pública do Município, que como professora alfabetizadora sempre propiciou aos seus alunos um aprendizado de qualidade, com grande dedicação e compromisso social.

Art. 2º A referida outorga poderá, a critério da Mesa Diretora, ser entregue em Sessão Solene pela Câmara Municipal de Cascavel previamente agendada para esse fim.

Art. 3º A Sessão Solene para a entrega da referida honraria poderá, se necessário for, ser realizada fora das dependências do prédio da Câmara Municipal, onde será dada ciência a todos os interessados.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Paulo Porto
Vereador - PC do B

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Walmir Severgnini
Vereador - PSD

Palácio José Neves Formighieri
Edifício da Câmara Municipal de Cascavel
Em 23 de setembro de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Gugu Bueno
1º Secretário - PR

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Claudio Gaitello
Vereador - PSL

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Jorge Menegatti
Vereador - PSC

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Luiz Frare
1º Vice-Presidente - PDT
CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Romulo Quintino
2º Secretário - PSL

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Rui Capelão Cardoso
Vereador - PPS

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Jeovane Machado (Ganso)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Exposição dos Motivos:

MARIA DE LOURDES PRADO BECKER nasceu em 25 de setembro de 1944, no Município de Primeiro de Maio, norte do Paraná. Filha de Delfino Dias do Prado (*in memoriam*) e Ana Maria do Prado, interrompeu os estudos para acompanhar a família que se deslocara para o Oeste do Paraná. Os filhos com a mãe D. Ana Maria passam a morar próximo à Região Central de Cascavel. O pai, Senhor Delfino, junto com alguns parentes e empregados de confiança deslocaram-se para as terras situadas na colônia Gleba do Rio Quarto, à época, pertencente ao Município de Foz do Iguaçu.

Maria de Lourdes matriculou-se no curso do Normal Regional, oferecido, à época, na esquina entre a Rua Pio XII e a Avenida Brasil. Passados alguns meses, a família, assustada com os tiroteios frequentes na cidade e tendo balas perdidas cravadas na parede da casa de madeira, resolve deixar Cascavel indo morar na Fazenda Santo Antônio, em terras da Gleba Rio Quarto.

Na época, não havia escolas para ensinar crianças, jovens e adultos da região. Preocupado com a ausência de ensino, o pai de Maria de Lourdes resolve adaptar uma sala de aula em um dos cômodos da casa onde a família morava. Nesta sala de aula improvisada, Maria de Lourdes passou a lecionar em três períodos: pela manhã e pela tarde, ensinando a ler e a escrever os irmãos mais novos, primos e crianças tanto dos parentes como também os filhos dos pequenos agricultores e dos trabalhadores das redondezas. Eram crianças e adolescentes de 07 a 12 anos que aprendiam juntos, em turmas hoje conhecidas como multisseriadas. À noite, Maria de Lourdes ensinava os muitos adultos analfabetos a ler e a escrever. A sala com lousa, carteiras, giz, cadernos e outros materiais escolares eram fornecidos por iniciativa do pai de Maria de Lourdes, senhor Delfino Dias do Prado. Não havia acompanhamento, nem infraestrutura ou salário pago pelo poder público da época.

De 1960-1966, Maria de Lourdes Prado Becker foi à professora dessa escola: a Escola Isolada da Fazenda Santo Antônio que depois foi renomeada, alterando sua localização para a primeira escola pública, escola Castro Alves, do hoje Município de Vera Cruz do Oeste.

No final de 1965 e no início de 1966, para que pudessem receber a documentação escolar dos anos estudados na Escola Isolada Santo Antônio, os alunos da quarta série são submetidos a um conjunto de testes escolares. Eram os famosos testes de admissão. Dependendo do resultado, os alunos poderiam prosseguir os estudos ginasiais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na escola da cidade. Para surpresa das autoridades escolares, os alunos da escolinha rural tiraram as melhores notas dentre todos os alunos da área de abrangência do Município de Céu Azul. Desde então, o modo de trabalhar e de alfabetizar da professora Maria de Lourdes Prado passou a ser referência entre os colegas professores do Município de Céu Azul.

Em 1966, Maria de Lourdes casou-se com Luiz Carlos Becker. O casal foi morar nas terras da Serraria Carazinho. Novamente percebendo a ausência de escola, o casal resolveu destinar parte do espaço da casa onde moravam para abrigar uma sala de aula multisseriada. Luiz Carlos organizou a sala e construiu com as próprias mãos o quadro-de-giz, os bancos e as mesinhas para as crianças estudarem. Maria de Lourdes passa a lecionar para as inúmeras crianças e adolescentes, filhos dos funcionários que trabalhavam na Serraria Carazinho. De 1967 a 1970, Maria de Lourdes lecionou nessa sala de aula improvisada, depois chamada de escola Isolada Bom Jesus, à época, pertencente ao Município de Céu Azul, hoje Município de Vera Cruz do Oeste.

Durante o período de dez anos, nas escolas isoladas da Fazenda Santo Antônio e na escola Bom Jesus, da Serraria Carazinho, sem cursos de formação, sem assessoramento pedagógico, muitas vezes sem contar com uma infraestrutura mínima de ensino (prédio próprio, material escolar e pagamento de salários), Maria de Lourdes vai se constituindo como a própria autora de uma metodologia de trabalho com a alfabetização e com o ensino da leitura, da escrita e da matemática para os alunos mais adiantados.

No período de 1971 a 1977; e de 1981-1983 Maria de Lourdes assumiu turmas, em sua grande maioria de alfabetização, no Grupo Escolar Vital Brasil, na cidade de Vera Cruz do Oeste, período que lhe oportunizou alfabetizar as duas filhas mais velhas, Rosana e Maristela, ambas hoje profissionais da área de educação pública em Cascavel. Rosana, docente do curso de Letras da Unioeste, Pró-Reitora da Unioeste entre 2004-2005 e docente consultora e de cursos de formação para professores da rede pública de educação, e Maristela, diretora executiva da Fundevel entre 1989-1998, Secretária Municipal de Educação de Cascavel entre 2009-2011 e atualmente gerente da Agência do Trabalhador de Cascavel.

Sempre tendo presente o sonho dos estudos, Maria de Lourdes passou a frequentar nos anos 1980 os estudos do Logos II, curso que equivaleria aos estudos atuais do Magistério para os anos iniciais. Como não havia curso de formação na cidade de Vera Cruz do Oeste, Maria de Lourdes inicia o curso do Logos II na cidade de Matelândia e o concluiu no município de Céu Azul.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Em 1982 mudaram-se para Cascavel, e em entre 1983 e 1985, já em Cascavel, Maria de Lourdes assumiu turmas de alfabetização na então Escola Tia Izailda, quando pôde alfabetizar a filha caçula, Cássia, hoje profissional atuante da área jurídica, com experiência profissional na assessoria jurídica do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, no Tribunal de Alçada do Estado do Paraná, hoje servidora concursada, atuando como analista jurídica do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Em maio de 1985, Maria de Lourdes prestou concurso para o Magistério Público ao cargo de professora de 1ª a 4ª série no município de Cascavel sendo aprovada. A professora Maria de Lourdes então atuou de 1985 a 2005 nas escolas municipais Emília Galafassi e Diva Vidal, principalmente em turmas de alfabetização. Destacando-se por seu grande compromisso como educadora e por ser uma professora que utilizava diferentes metodologias para que os alunos conseguissem aprender a ler e a escrever. Durante esse período, a professora-avó Maria de Lourdes alfabetizou os netos Rodrigo, hoje formado em Engenharia Ambiental pela UTFPR e as netas Ariadne, hoje cursando Medicina pela UFPR, atualmente estudando na Inglaterra pelo Programa Ciências Sem Fronteiras, Juliana, hoje aluna de Direito da UFPR, Raquel, concluinte do Ensino Médio, vestibulanda do curso de Arquitetura e acompanhou a alfabetização da neta Rebeca, hoje concluinte do Ensino Fundamental.

Maria de Lourdes também atuou na organização Administrativa e Pedagógica de Escolas Públicas do Município de Cascavel. Nos anos de 1988 e 1989, Maria de Lourdes Prado Becker foi eleita Diretora da Escola Emília Galafassi e entre 1992-1995 atuou como supervisora pedagógica da escola Diva Vidal.

Quem conheceu Maria de Lourdes sabe das inúmeras vezes que, por iniciativa própria, ela visitava as casas e as famílias para melhor conhecer a realidade socioeconômica de seus alunos ou para conscientizar os pais da importância da frequência e do estudo dos filhos. Não raras vezes, após o término do período da aula, era frequente encontrar a professora Maria de Lourdes trabalhando de forma individualizada com os alunos que apresentavam maiores dificuldades de aprendizagem. Ou encontrá-la nos finais de semana, junto com o marido Luiz Carlos ou com o genro Ismael Garcia Miranda organizando o material pedagógico ou melhorando o espaço físico da sala de aula.

Nos 40 anos dedicados à educação, dos quais 20 anos foram de atuação no Magistério Público Municipal de Cascavel, Maria de Lourdes foi uma das professoras pioneiras em buscar uma alfabetização contextualizada à realidade dos alunos, sem o emprego da cartilha, trabalhando simultaneamente a produção coletiva, a escrita individual, a reestruturação de textos e o trabalho com o sistema gráfico do português. O modo de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhar da professora Maria de Lourdes em muito antecipou o que atualmente está definido como metodologias necessárias para que a alfabetização no Brasil alcance os níveis tão almejados de um país desenvolvido.

A professora e alfabetizadora Maria de Lourdes, por seu histórico de atuação, por seu comprometimento, espírito de liderança, fé inabalável na capacidade de todas as crianças aprenderem a ler e a escrever, tornou-se referência para a Educação Pública no Município de Cascavel.

Em 1998, quando a Unioeste passou a ofertar o curso de Pedagogia no período noturno, Maria de Lourdes finalmente vislumbrou a possibilidade de realizar um sonho a muito por ela acalentado: a formação em nível superior. Trabalhando dois períodos (manhã e tarde) em escolas públicas municipais, a única possibilidade em prosseguir os estudos era estudar em período noturno. Num vestibular concorrido como o da Unioeste, a professora Maria de Lourdes, aos 53 anos de idade, foi aprovada em primeira chamada. Ela que já havia possibilitado às três filhas, a formação em nível superior: Rosana com graduação em Letras, doutoranda em Linguística, Maristela em licenciada em Matemática, com especialização em Educação Matemática e Cássia formada em Direito, com especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal passa a ter suas noites repletas pelas aulas e os finais de semana destinados às leituras, estudos e realização dos trabalhos da universidade. Em 2002, aos 57 anos de idade, Maria de Lourdes forma-se em Pedagogia pela Unioeste.

Por sua destacada atuação, o trabalho pedagógico da professora Maria de Lourdes tornou-se tema de pesquisa de doutorado junto ao programa de Pós-Graduação em Educação da UNICAMP, trabalho premiado nacionalmente pela Cnpq. Atualmente, a professora Maria de Lourdes é uma das professoras sujeito-de-pesquisa de Mestrado em História da Educação junto ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná.

Sempre apaixonada pelos estudos e pela vida, após a aposentadoria, Maria de Lourdes já se formou em Informática Básica, concluiu os estudos em Espanhol pelo Programa de Ensino de Línguas da Unioeste e atualmente cursa o segundo ano de Italiano na mesma Universidade.

Para Maria de Lourdes, a vida se dá em família e em comunidade. Por isso, nos últimos anos, atua como catequista de crianças, jovens e adultos na Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio. Educadora nata, os 70 anos de idade não a impedem de se deslocar frequentemente a Lages-SC para conviver com a filha Cássia e o genro César



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Augusto Brandt Filho e também para acompanhar o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita dos netos caçulas, Gabriela com quatro anos e César Augusto com um ano.

Este é um breve relato dessa grande mulher e educadora, Maria de Lourdes Prado Becker, 70 anos, que de 1960 a 2005, atuou na formação das novas gerações de brasileiros. Quem foi aluno ou aluna da professora Maria de Lourdes não a esquece. Primeira professora de centenas de crianças de nossa região e de nosso Município, Maria de Lourdes, com seu trabalho pedagógico, competência alfabetizadora e dedicação humana plantou em cada criança por ela alfabetizada o prazer de saber ler e escrever suas próprias palavras e fomentou em todas elas o espírito crítico da cidadania emancipadora.

Em reconhecimento ao seu valoroso trabalho ao longo de sua trajetória no magistério, tanto em Cascavel como na Região, e pelo brilhantismo com que desempenhou a função de PROFESSORA, peço a todos os membros desta Casa Legislativa, apoio na aprovação desta justa homenagem, concedendo a Senhora MARIA DE LOURDES PRADO BECKER o Título de Cidadã Honorária de Cascavel.